

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

SEMANA 4

CADERNO DE ATIVIDADES

Anos Finais



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO


ESCOLA
em casa

Olá, Alunos.

Nessa semana discutiremos sobre o aumento do trabalho da saúde na pandemia. Desta forma vocês devem ler o texto: “1º De Maio: Trabalho, Saúde E Pandemia” e escrever uma redação. Lembre-se de colocar o nome e turma no início da redação.

Bons Estudos!

.....

1º DE MAIO: TRABALHO, SAÚDE E PANDEMIA

O Dia do Trabalhador tem motivos especiais de reflexão em 2020, como tudo à volta num mundo que enfrenta uma pandemia em plena era da tecnologia e do conhecimento. Primeiro porque é momento de homenagear e reconhecer ainda mais e uma vez mais os trabalhadores da Saúde, os médicos e todos os profissionais que estão envolvidos no heroico atendimento diário dos pacientes. Depois porque a crise do novo coronavírus deixa sequelas também na economia, no mercado de trabalho, no índice de desemprego e no próprio avanço social.

Por isso, ao mesmo tempo que é indispensável pedir que a população fique em casa e respeite todas as medidas de isolamento e convívio responsável, é também momento de avaliar a importância da saúde caminhar ao lado do desenvolvimento para que possa suprir a assistência dos recursos necessários para salvar vidas. A Covid-19 deixou exposta a ferida das deficiências da rede hospitalar brasileira, antiga conhecida e razão de muitos embates. Além disso, estamos descobrindo com um custo muito alto o preço do descuido cotidiano com a estrutura da saúde.

Respiradores, leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), insumos e medicamentos, profissionais especializados para o atendimento dependem de recursos, precisam de um financiamento adequado e cuidadoso. A medicina depende do desenvolvimento econômico para progredir, seja para gerar riqueza para consumir a medicina privada, seja para gerar tributos para financiar a medicina pública.

O trabalhador é uma das molas propulsoras dessa grande engrenagem. Portanto, muito mais do que uma postura política e ideológica, é fundamental que se valorize o trabalho e as mãos de quem o executa, gerando riqueza. Isso se faz, principalmente protegendo sua saúde e a de suas famílias, fazendo mais uma vez girar o círculo virtuoso que move a qualidade de vida e o desenvolvimento.

Fonte: <http://www.acm.org.br/1o-de-maio-trabalho-saude-e-pandemia/>

REDAÇÃO

Dentre as várias profissões que ganharam destaque durante esse período de combate ao Covid-19, o setor de saúde está à frente de todos. Com base no texto e nos seus conhecimentos escreva uma redação sobre “A importância da ciência e da saúde durante a pandemia”.

A redação deve ter no mínimo 20 linhas.

Leia o texto a seguir.

.....

Coronavírus: ciência e fé em tempos da pandemia



Em tempos de pandemia, é muito comum as pessoas religiosas entrarem em uma corrente de oração pedindo proteção contra o novo coronavírus. Por outro lado, os mais céticos preferem colocar todas as apostas na ciência. A verdade é que fé e ciência sempre andaram juntas, principalmente em países majoritariamente cristãos, como o Brasil. No início do mês, o presidente da República, Jair Bolsonaro, chegou a pedir que a população fizesse um dia de oração e jejum na tentativa de combater a Covid-19. A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, tem uma opinião semelhante e chegou a dizer, em entrevista à CNN Brasil, que a ideia foi um pedido da comunidade cristã brasileira e que a fé é sim capaz de alcançar a cura da doença. “A ciência já mostrou que a fé alcança, renova a esperança. Precisamos falar em esperança, por favor, precisamos renovar a esperança do nosso povo”, afirmou Damare. O padre Rosimar José de Lima Dias, vigário da Igreja São José Operário, em Cuiabá, considera que a fé deve andar lado a lado com os posicionamentos científicos. “A posição da Igreja Católica é que nunca pode haver contradição entre a fé e a ciência, ou entre a ciência e aquilo que é verdade pra religião, porque ambas têm origem em Deus”, explica ele, que fez mestrado, doutorado e pós-doutorado nos Estados Unidos, e hoje atua como psicoterapeuta e professor universitário nos cursos de Psicologia e Filosofia. Segundo Rosimar, o catolicismo sempre foi aberto à ciência. “Cada uma delas pode introduzir à outra um mundo mais vasto, um mundo em que ambas podem florescer. A Igreja sempre se interessou pela ciência e pelo o que a ciência tem a nos dizer, e nunca viu como contraditória essa realidade”, pontuou o padre. “O religioso ressaltou ainda que nunca houve, de fato, uma oposição entre os dois mundos, e sim julgamentos por parte da comunidade. “Não existe uma oposição entre a fé católica e a ciência. O que existe, no entanto, são preconceitos de algumas

peças, religiosas inclusive, com relação à ciência, e algumas pessoas da ciência em relação à fé”, disse. No entanto, Dias pontuou que, ainda nos dias atuais, há religiosos que não vêm com bons olhos a evolução científica e vice-versa. “Hoje pode haver ainda na igreja pessoas que consideram progresso científico como ameaça. E ainda existe, no mundo científico, estudiosos que consideram que ciência e fé - longe de serem boas amigas - estão em concorrência direta”, esclareceu. Questionado se somente a religião seria suficiente para combater a Covid-19, o padre é enfático ao dizer que é importante manter a fé, porém sem deixar de lado os avanços da medicina. “Não basta a fé. A fé pode ajudar a passar por esse momento, mas o combate à pandemia, como disse, a ciência e religião não devem ser inimigas, elas deveriam ser amigas e caminhar de mãos dadas. A fé pode ajudar em um propósito religioso, porém é preciso ouvir também aquilo que a técnica diz, aquilo que a ciência diz e o que as autoridades sanitárias estão dizendo. A família é a igreja doméstica, é a igreja nuclear. Então penso que é uma oportunidade para resgatarmos isso, e obviamente acompanhar os sacramentos, sobretudo da eucaristia, que tem sido oferecido por muitos padres de forma virtual, até o próprio Papa Francisco tem feito isso com certa frequência”, No mês passado, o presidente da Guatemala, Alejandro Giammattei, incentivou a população a se unir em um dia de jejum e oração. “Vamos fazer um dia de jejum, um dia de oração, vamos nos unir independentemente do nosso credo, neste sábado, antes do domingo, o dia de Deus”, pediu.

Fonte:

<http://www.19news.com.br/noticia/62994/e-possivel-conciliar-fe-e-ciencia-no-combate-a-pandemia>, em 17 de abril de 2020.

Atividades relacionada ao Texto

.....

1. Apresente em forma de texto as ideias sobre ciência e fé, relatando o posicionamento do Presidente da república, da ministra Damares e do Padre Rosine.

Tema:

Desafios e Possibilidades com o enfrentamento da crise do COVID-19.

Subtema:

As implicações do mundo do trabalho em meio a pandemia.



Imagem: Café – Candido Portinari.

O TRABALHO, O TRABALHADOR E A PANDEMIA

O salário em troca da jornada de trabalho é um mecanismo que dá segurança ao trabalhador, se trata de um direito que está relacionada à valorização da pessoa enquanto cidadã. Lorena Holzmann, doutora em Sociologia, professora do IFCH e pesquisadora sobre Sociologia do Trabalho, diz que não há sociedade que sobreviva sem o trabalho. “O trabalho ou quem produz tem, em cada contexto, uma consideração histórica específica. Na sociedade capitalista, as pessoas só conseguem obter os bens de sobrevivência e garantir a sua subsistência e da sua família se vendem a sua força de trabalho em troca de um salário”.

Entretanto, a perda do vínculo empregatício, a informalidade, a precarização e a uberização do trabalho têm ganhado cada vez mais espaço e agravando as relações de trabalho. De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio

Vargas (FGV Ibre), a taxa de desemprego do Brasil pode saltar de 11,6% para 16,1% neste trimestre. Isso significa que 5 milhões de pessoas podem entrar na fila do desemprego em apenas três meses, elevando de 12,3 milhões para 17 milhões o número de pessoas sem trabalho no país. “O IBGE coloca que 23% da população brasileira ocupada é trabalhador por conta própria, o que significa: VIRE-SE. Desses, quase 80% não tem nenhuma formalização.

É a categoria de ocupados que tem o rendimento médio mais baixo de toda a escala, é a condição precária de ganho de regularidade do trabalho, de incerteza em relação ao presente e ao futuro. Esse trabalhador que não tem CNPJ, não contribui para a previdência e não tem nenhuma possibilidade de pensar no futuro. Hoje, com as reformas Trabalhista e Previdenciária, a situação se torna ainda mais precária. A incerteza é a única certeza da vida da grande massa dos trabalhadores no Brasil”, alerta Lorena.

Para o economista André Cunha, é preciso rediscutir a jornada de trabalho e a criação de renda universal, algo que está na agenda dos pesquisadores e do Banco Mundial. “Os empresários ‘ligados’ no futuro precisam pensar para além da produção, porque é preciso ter consumidores. A questão agora é como garantir uma renda mínima para a população e como financiar isso: redesenhar os sistemas tributários, rediscutir a distribuição de renda, tributar os super-ricos para evitar maiores tensões na sociedade e redesenhar as redes de proteção social e das formas de financiamento são tendências para o futuro pós Covid-19”, enumera ele.

Com a situação de mercado comprometida devido à pandemia, em especial em países como o Brasil, o aumento da desigualdade e da pobreza são inevitáveis. O medo de perder o emprego é algo que assombra quase todos os trabalhadores neste momento. Para o professor da Escola de Administração (EA) Cláudio Pinho Mazzilli, doutor em Science de Gestion e pesquisador sobre a qualidade de vida e sofrimento e prazer no trabalho, é necessário se manter animado, ter fé, coragem, força e ir à luta. “Neste momento todos estamos na mesma situação e o vírus nos coloca numa situação de luta pela vida. Reflita sobre as suas escolhas, não importa se é pobre ou rico, se está em um país desenvolvido ou não, reflita”.

O cenário de incerteza, medo e insegurança devido aos problemas de saúde pública e à falta de política social no Brasil fazem com que esse 1º de Maio seja de reflexão. Tudo isso nos afeta enquanto trabalhadores, mas acima de tudo enquanto seres humanos. Mazzilli coloca que é preciso ter consciência sobre o valor do trabalho, que precisa ser reinventado constantemente. “Busque a criatividade, encontre força emocional no convívio com a família, veja como o outro também está sofrendo e trace estratégias todos os dias para sua sobrevivência. Aos poucos, compartilhando com os outros, estabeleceremos relações de confiança para lutar e superar esse momento”.

Ao mesmo tempo, percebemos que a nossa relação com o trabalho é mais importante e necessária que nunca. Faz-se necessário perceber o trabalho como algo vital para compreendermos esse momento. Em geral, se fala do trabalho como algo difícil, árduo e penoso, mas não é só isso. O trabalho é uma forma de mobilizar capacidades e forças físicas e intelectuais para produção de algo previamente pensado e isso não é necessariamente, sempre, algo ruim. É pelo trabalho, também, que se manifesta a substância de toda a criatividade possível do ser humano”, diz a pesquisadora Lorena. Além do medo de perder o emprego, temos um quadro de endividamento do povo

brasileiro. Uma pesquisa do Banco Central do Brasil revelou que, de cada quatro famílias, três sentem dificuldade para chegar ao fim do mês com seus rendimentos em dia e controlados.

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), em julho de 2019, 64,1% das famílias brasileiras estavam endividadas, sendo que 9,6% afirmaram não ter condições de quitar seus débitos. Este dado é muito relevante. Se em tempos “normais” a situação tem este cenário, o que esperar após um período de pandemia, que tem se caracterizado pela redução de renda e aumento de gastos em muitas famílias?

“A pandemia ainda não passou, então para quem não tem o costume de acompanhar e controlar os seus gastos e estabelecer um planejamento, essa é uma oportunidade para ser organizado e ter um foco neste sentido. Para que o planejamento seja uma prática comum, é necessário fomentar a consciência financeira na população em geral. É um desafio, porque o indivíduo precisa querer, mas também precisa ser cativado. Precisa aprender que o controle financeiro é um aliado para sua segurança financeira”, explica Lorena.

Texto disponível em <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/1o-de-maio-pesquisadores-da-ufrgs-refletem-sobre-o-dia-do-trabalhador-em-meio-a-pandemia/> acesso em 26/05/2020

Orientações:

- Faça a leitura do texto e, em seguida, responda a questão proposta;
- Escreva um texto de 15 linhas como a crise gerada pela a pandemia afetou a economia da sua casa.
- Responda em uma folha de caderno com caneta azul ou preta e anexe à folha da atividade;
- A resposta é subjetiva, onde o aluno poderá utilizar sua própria linguagem;
- Qualquer dúvida, buscar orientação (no privado) com o professor.

Leitura de Imagens

Observe as duas imagens:



Figura 01: Wesley Safadão em show lotado com altos lucros (Antes da pandemia).

Figura 02: Wesley Safadão em Live beneficente (Durante a pandemia).

As figuras mostram dois momentos do cantor Wesley Safadão, antes e durante a pandemia. O cantor Wesley Safadão é uma dos artistas mais bem pagos do Brasil, atualmente possui muitos bens e gerencia vários outros artistas; como também possui outras fontes de dinheiro.

Essa é a situação de um artista renomado. **Porém, como está a situação dos artistas dos interiores, os artistas que não são ricos ou que não são tão conhecidos???**

Mediante as imagens e o texto acima, faça um registro por escrito de como os artistas estão se reinventando para sobreviver durante essa pandemia. **Na sua opinião, como a falta de apresentações artísticas afeta a vida de todos? Você tem tido acesso a obras de arte? (Filmes, séries, obras visuais, entre outras.)**

ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE O CORONAVÍRUS E A CRISE POLÍTICA NO BRASIL

Bolsonaro sanciona, com vetos, ajuda de 60 bilhões de reais a Estados e municípios. Em meio à crise institucional, General Heleno nega intenção de intervir militarmente. Mundo supera 5,7 milhões de infectados, tendo o Brasil como o segundo em casos e o sexto em mortes causadas pela covid-19. Banco de México prevê queda de até 8,8% no PIB para este ano. Nissan fecha fábrica na Espanha e trabalhadores protestam por previsão de 3.000 demissões. Seul volta a fechar parques



Foto: Trabalhadores da Nissan protestam em Barcelona nesta quinta-feira contra o fechamento de uma fábrica da empresa Japonesa no país, que prevê demitir mais de 3.000 pessoas até dezembro, devido à pandemia.

Fonte: Albert Gea / Reuters

O novo coronavírus infectou mais de 5,7 milhões de pessoas no mundo, e o Brasil é o segundo em casos registrados (com mais de 400.000 infecções) e o sexto em mortes causadas pela covid-19, com 25.598 óbitos confirmados pelo Ministério da Saúde até esta quarta. A pandemia causa impactos sem precedentes na economia mundial: o Banco do México prevê uma queda de mais de 8% no PIB para este ano e a Nissan anunciou nesta quinta-feira o fechamento de uma fábrica em Barcelona, causando protestos na Espanha. No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que libera 60 bilhões de reais em ajuda para Estados e municípios durante a crise, com vetos. E, em meio à pandemia e a crise política instaurada entre os três Poderes, o general Augusto Heleno negou na manhã desta quinta qualquer intenção de intervir militarmente.

A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. A estimativa de infectados e mortos concorre diretamente com o impacto sobre os sistemas de saúde, com a exposição de populações e grupos vulneráveis, a sustentação econômica do sistema financeiro e da população, a saúde mental das pessoas em tempos de confinamento e temor pelo risco de adoecimento e morte, acesso a bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros.

Além disso, a necessidade de ações para contenção da mobilidade social como isolamento e quarentena, bem como a velocidade e urgência de testagem de medicamentos e vacinas evidenciam implicações éticas e de direitos humanos que merecem análise crítica e prudência.

Partindo-se da perspectiva teórica de que as enfermidades são fenômenos em um só tempo biológicos e sociais, construídos historicamente mediante complexos processos de negociação, disputas e produção de consensos, objetivo das atividades deste eixo envolve compreender e responder parcialmente aos desafios colocados pela pandemia, organizando uma rede de pesquisadores do campo das ciências sociais e humanidades visando a investigação, resposta e capacitação como estratégias para o enfrentamento do Covid-19 no Brasil.

Brasil registra 411.821 casos confirmados e 25.598 mortes
Dados do Ministério da Saúde até 27 de maio



Fonte: Ministério da Saúde | EL PAÍS

Vale lembrar que o Brasil registrou o primeiro caso do novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença covid-19, no dia 26 de fevereiro. Foi em São Paulo. Um homem de 61 anos, cuja identidade não foi revelada, que esteve na Itália de 9 a 21 de fevereiro, mais especificamente na região da Lombardia, um dos epicentros da crise naquele país. Desde então, a infecção se alastrou por todos os Estados por meio de um tipo de transmissão chamada de comunitária, que não permite se saber onde, exatamente se contraiu o vírus. Em 27 de maio, o Ministério da Saúde apontava a existência de 411.821 casos e 25.598 mortes. Além disso, 166.647 pessoas haviam se recuperado da doença. Apesar da doença já ter se espalhado pelo país, São Paulo e Rio de Janeiro ainda lideram a curva de infecções e também de número de mortos. Ambos adotaram medidas de circulação da população mais restritas, determinando o fechamento de áreas comerciais e restringindo a circulação.

<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/dicas-professores-ead-coronavirus/> acesso em: 25/05/2020

Após a leitura do texto, responda as seguintes questões:

1. A estimativa de infectados e mortos concorre diretamente com o impacto sobre os sistemas de saúde. Por quê?

2. De acordo com o texto e com os dados do Ministério da Saúde até 27 de maio, São Paulo e Rio de Janeiro lideram a curva de infecções e também de número de mortos. Quais medidas foram tomadas em relação a pandemia? Você concorda que elas foram suficientes? Já que São Paulo e Rio de Janeiro lideram a curva de infecções e número de mortos. Diante desses dados o que está faltando na população? Justifique sua resposta.

2. Quais foram os dados apontados pelo Ministério da Saúde até 27 de maio?

3. De acordo com o texto a pandemia de Covid-19 foi causada pelo vírus: Marque a opção correta.

- a) SARS-CoV-1
- b) SARS-CoV-4
- c) SARS-CoV-3
- d) SARS-CoV-2

4. A pandemia da Covid-19 causa impactos sem precedentes na economia mundial e o Banco do México prevê uma queda de mais de: Marque a opção correta.

- a) 5% no PIB para este ano
- b) 6% no PIB para este ano
- c) 9% no PIB para este ano
- d) 8% no PIB para este ano

Para resolver as questões 1, 2 e 3, leia atentamente os informativos nas imagens quanto ao isolamento social no estado do Nordeste (Figura 001) e no município de Guamaré (Figura 002):

Figura 001

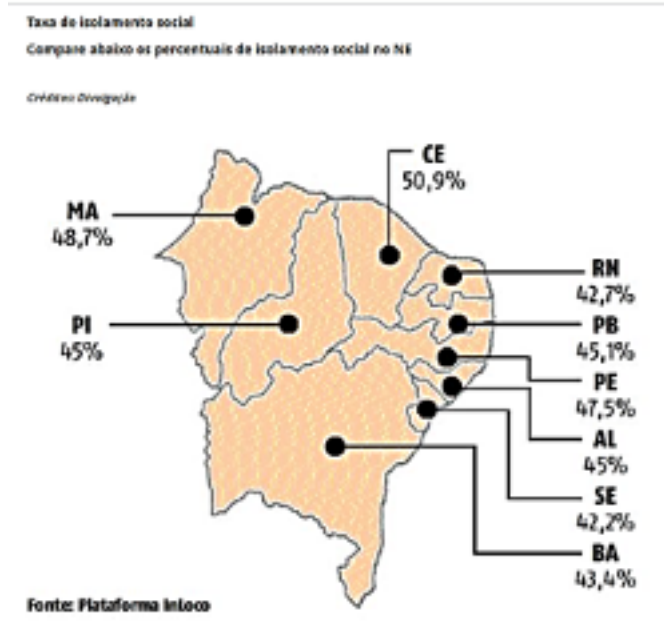


Figura 002



Figura 001 - Fonte: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/isolamento-social-no-rn-esta-longo-do-patamar-ma-nimo-aponta-pesquisador/479899>

Com base nessas informações, responda:

1. Comparando os percentuais de isolamento social entre os estados do Nordeste, o estado que apresenta menor índice de isolamento social é:

- a) Rio Grande do Norte
- b) Ceará
- c) Sergipe
- d) Bahia

2. Em relação a taxa percentual de isolamento social que está sendo respeitado no município de Guamaré, representando essa porcentagem em número decimal será?

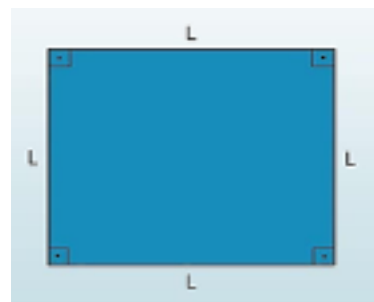
- a) 45,0
- b) 4,50
- c) 0,045
- d) 0,45

3. Analisando o percentual de isolamento social no município de Guamaré, qual fração representa o percentual que falta para alcançar e proteger o sistema de saúde do colapso?

- a) 45/100
- b) 30/100
- c) 50/100
- d) 75/100

4. Qual a área de um quadrado cujo perímetro é de 40 cm?

- a) 100 cm²
- b) 200 cm²
- c) 300 cm²
- d) 400 cm²



5. POTÊNCIAS DE BASE 10

As potências de base 10 são formadas pelo algarismo 1 seguido de zeros da quantidade do número do expoente. Se quisermos representar a potência de 1025, teremos o número 1 seguido de vinte e cinco zeros. Portanto, a potência 10^n é formada pelo algarismo 1 seguido de n-vezes o algarismo 0.

Exemplos:

$$10^0 = 1$$

$$10^1 = 10$$

$$10^2 = 100$$

$$10^3 = 1000$$

6. Em informática, o megabyte (MB) está relacionado a capacidades de armazenamento, como o espaço de um cartão de memória ou disco rígido, por exemplo. Se Mega é igual a um milhão de bytes, como representa esse valor em potência de base 10?

- a) 10^5
- b) 10^6
- c) 10^7
- d) 10^8

7. CONVERSÃO DA NOTAÇÃO CIENTÍFICA PARA A NOTAÇÃO DECIMAL

Para realizar a conversão simplesmente deslocando a vírgula da mantissa para a direita ou para esquerda, em função da ordem de grandeza ser respectivamente positiva ou negativa.

Exemplo 01:

$$1,4788 \cdot 10^3$$

Como neste exemplo a ordem de grandeza é positiva, devemos deslocar a vírgula 3 posições para a direita e eliminar a potência:

Exemplo 02

$$4,483 \cdot 10^{-2}$$

Neste outro exemplo a ordem de grandeza é negativa, devemos então deslocar a vírgula 2 posições para a esquerda eliminando a potência:

$$4,483 \cdot 10^{-2} = 0,04483$$

Agora responda, fazendo a conversão da notação científica $3,7532789 \cdot 10^7$ é igual a?

- a) 37532789,
- b) 375327,89
- c) 3753278,9
- d) 37532,789

8. A distância entre Guamaré e Natal é aproximadamente 175 km. Quanto é esse número em notação científica?

- a) $1,75 \times 10^1$
- b) $1,75 \times 10^2$
- c) $1,75 \times 10^3$
- d) $1,75 \times 10^4$



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Manuella da Silveira Nascimento
Maria Alzeneide Fernandes

Matemática

José Ilton dos Santos

Geografia

Maria Izabel de Melo Queiroz

Inglês

Geraldo Rodrigues de Paiva

Educação Física

Manoel Alves da Silva Neto
Odilon Martins Netto



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO